

# Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

[facebook.com/uemmoc](https://facebook.com/uemmoc)

[twitter.com/uemmoz](https://twitter.com/uemmoz)

[youtube.com/uemmoz](https://youtube.com/uemmoz)

Edição: 292 | Sexta-feira, 08 de Dezembro de 2023 | Periodicidade: Semanal

## NA REFORMA INSTITUCIONAL

# Reitor defende a diversificação da cooperação



O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, defendeu a necessidade de diversificar e intensificar a cooperação com instituições académicas e não-académicas, explicando que esta estratégia pode criar condições para uma crescente

participação de novos actores e identificação de novas modalidades de cooperação e de financiamento, que são cruciais principalmente no âmbito de transformação em Universidade de Investigação.

O dirigente falava esta Terça-feira (05/12),

no Campus Principal, por ocasião do Encontro de Cortesia com Parceiros Estratégicos de Cooperação, um evento que acontece anualmente nesta instituição de ensino superior, visando permitir a partilha de perspectivas sobre os caminhos que a UEM

## AINDA NESTA EDIÇÃO:

### UEM busca soluções para agricultura digital

A Universidade Eduardo Mondlane acolheu recentemente a cerimónia de inauguração do projecto de Laboratório Internacional Conjunto China-Moçambique sobre Agricultura digital, numa iniciativa que visa responder as necessidades estratégicas nas áreas de digitalização dos recursos agrícolas e desastres naturais.

## Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:  
(+258) 87 345 6444  
(+258) 86 812 8858  
[cecoma@uem.ac.mz](mailto:cecoma@uem.ac.mz)



está a percorrer na actualidade.

Explicou que o processo de transformação na qual a Universidade decidiu embarcar, pela sua natureza abrangente e longitudinal, requer, por um lado, uma mobilização interna massiva e, por outro lado, uma mobilização de toda a sociedade, no sentido de legitimar e apoiar as propostas da mesma.

“Porém, apoiar o processo de transformação em curso representa um investimento estratégico, dado o seu impacto imediato e futuro na potenciação das capacidades internas de busca de respostas locais aos desafios globais, para além de possibilitar a partilha dos benefícios. Por exemplo, Moçambique é dos países mais afectados pelas mudanças climáticas. Mas tanto o conhecimento como a coordenação dos esforços para responder a esse desafio continuam aquém do desejado e ideal”.

Destacou que a UEM pretende ser um hub na produção do conhecimento e criar inovações sobre o assunto de mudanças climáticas bem como treinar mais pessoas à volta da matéria, incluindo quadros das ONGs e do Estado.

“Ao embarcar neste sonho, a UEM valeu-se do seu potencial sem igual no contexto nacional, pois concentra o maior número de especialistas e de estudantes de graduação e pós-graduação em Moçambique, para além de ser detentora da maior capacidade de infraestruturas de investigação científica (tais como laboratórios) e estar representada em quase todo o território nacional”.

No Encontro, o Reitor afirmou que a UEM

conta com uma massa crítica de aproximadamente 50 mil estudantes, dos quais 45 mil são de graduação e os restantes da pós-graduação, cerca de 1.750 docentes e investigadores e 2.500 membros do Corpo Técnico-Administrativo.

“Deste universo de 1.750 docentes, 27% possuem o grau de Doutor, 42% de Mestre e 31% de Licenciado. Como se pode notar, a UEM continua a fazer o investimento necessário para atingir a proporção mínima de 2/3 do corpo docente com o grau de Doutor, conforme estabelecido na Lei do Ensino Superior. É neste sentido que continuamos a promover a formação, com apoio do Governo de Moçambique e de parceiros de cooperação, como o Governo da Suécia, através do Programa ASDI, e o Governo do Reino dos Países Baixos, entre outros”.

Na vertente de investigação, assegurou que a Universidade possui cinco áreas científicas, nomeadamente ciências básicas e aplicadas, ciências sociais e humanas, ciências médicas, ciências veterinárias e agroflorestais, ciências de tecnologia e arte.

“Nestas áreas científicas, vistas de forma global, contamos, actualmente, com mais de 600 projectos activos e temos estado a ser desafiados com a redução do financiamento à investigação por parte de alguns organismos internacionais, resultante de tendências internacionais negativas, incluindo um quadro geopolítico instável (por exemplo, a Guerra Rússia-Ucrânia e, mais recentemente, a guerra Istraél-Hamas,

no Médio Oriente)”.

No concernente às actividades de investigação, referiu que a instituição contempla uma forte componente de inovação e transferência de conhecimento para as comunidades, através de vários trabalhos de extensão, levando para as comunidades os resultados das actividades de investigação e inovação.

“Importa destacar que, este ano, a Comunidade Universitária tem motivos de sobra para celebrar, e um deles será, com certeza, o facto de a UEM ter recebido um merecido reconhecimento, ao ser classificada em vários *rankings* de Instituições de Ensino Superior, com uma pontuação positiva. Orgulha-nos saber que a nossa Universidade, que é também vossa parceira, é a única em Moçambique e entre os países africanos falantes de Língua Portuguesa que mereceu esta distinção”.

Manuel Guilherme Júnior disse que, no âmbito dos trabalhos levados a cabo para a transformação em Universidade de Investigação, valeu a admisão, neste presente ano, na Aliança das Universidades de Investigação de África, um feito que, no seu entendimento, resulta do esforço de toda a Comunidade Universitária.

“Estas distinções aumentam a nossa responsabilidade, como gestores, investigadores, docentes, CTA e estudantes, na busca de respostas, cada vez melhores, aos desafios do mundo em geral, de África e de Moçambique, em particular”, reconheceu.



# Adelino Muchanga lança livro sobre Responsabilidade Civil do Cónjuges

Foi lançado, na Quinta-feira (30/11) da semana passada, em Maputo, o livro intitulado “Responsabilidade Civil dos Cónjuges entre si por Violação dos Deveres Conjugais e por Eventuais e Questionáveis Danos Causados pelo Divórcio”, da autoria do Doutor Adelino Muchanga, antigo Director e docente da Faculdade de Direito da UEM, e actual Presidente do Tribunal Supremo.

A obra resulta de um trabalho de pesquisa realizado pelo autor para a obtenção do grau de Doutoramento em Direito, em 2022, pela Faculdade de Direito da UEM, no âmbito de um dos programas de Doutoramento realizados conjuntamente com a Universidade de Lisboa.

Segundo o apresentador do livro, Professor Catedrático Dário Moura Vicente, da Universidade de Lisboa, a obra está dividida em quatro partes, sendo que, na primeira, o autor formula várias considerações gerais sobre a responsabilidade civil, o casamento, os deveres conjugais e o divórcio. Na segunda parte, expõe os principais argumentos a favor e contra a responsabilidade civil dos cónjuges entre si, examina este problema na óptica do Direito Comparado e à luz do novo regime legal moçambicano de 2019.

Na 3ª parte do livro, o autor debate a natureza da responsabilidade civil, uma forma de responsabilidade obrigacional pela violação de deveres que resultam de uma relação jurídica previamente constituída entre as partes.



Prof. Doutor Eduardo Chiziane

Na 4ª parte, o autor posiciona-se sendo a favor da lei moderna que admite a responsabilidade civil dos cónjuges, procurando demonstrar que a ideia de compensação por violação dos deveres conjugais já se encontrava muito antes da Lei de 2019, no Regime de Casamento Tradicional Moçambicano, entre outros, por via do “Lobolo”, através do qual, a família do noivo assume a responsabilidade de cuidar do bem-estar da noiva.

A Ministra da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, Dra. Helena Kida, que apresentou o autor, disse que, o casamento, como um instituto com profundas raízes históricas na tradição humana, constitui fonte privilegiada de constituição da família como resultado de um vínculo entre marido e mulher. Do vínculo que se estabelece resultam efeitos jurídicos relevantes, com destaque para os deveres conjugais.

Entre os danos causados pelo divórcio, a Ministra aponta, sobretudo, danos morais por entender que os danos patrimoniais não suscitam muita controvérsia.

O Director da Faculdade de Direito da



Dra. Helena Kida



Doutor Adelino Muchanga

UEM, Prof. Doutor Eduardo Chiziane, explicou que a tese que resultou em livro se insere dentro das políticas de promoção da formação e investigação do corpo docente daquela unidade.

Fez saber que, no âmbito da parceria com a Universidade de Lisboa, já foram graduados 14 estudantes com o nível de Doutor em Direito, sendo que, 17 estão em fase final de preparação das suas teses.

O autor do livro, o Doutor Adelino Muchanga, agradeceu a todos que lhe apoiaram para materialização da obra, particularmente à Faculdade de Direito, para a finalização do doutoramento, dada as dificuldades que enfrentou por falta de tempo e dificuldades de conciliação dos estudos com o cargo que exerce.

O lançamento do livro foi testemunhado por figuras proeminentes da área jurídica no país, com destaque para a Presidente do Conselho Constitucional, Prof<sup>a</sup>. Doutora Lúcia Ribeiro, e quadros seniores da procuradoria.

## UEM busca soluções para agricultura digital

A Universidade Eduardo Mondlane acolheu recentemente a cerimónia de inauguração do projecto de Laboratório Internacional Conjunto China-Moçambique sobre Agricultura digital, numa iniciativa que visa responder as necessidades estratégicas nas áreas de digitalização dos recursos

agrícolas e desastres naturais.

O projecto de laboratório, que se enquadra na iniciativa “Um Cinturão, Uma Nota”, visa, igualmente, apoiar a transformação digital da agricultura africana e fortalecer um novo mecanismo para a cooperação digital, como ponto de partida para aprofundar a

colaboração científica e tecnológica entre China e África.

Na ocasião, a vice-presidente da *Zhejiang Normal University*, Prof.<sup>a</sup> Doutora Zhang Jianzhen, afirmou que o Governo da China aprova a constituição deste laboratório, explicando que a iniciativa vai permitir a



formação dos seus especialistas focados em questões africanas, a troca de experiência em matérias ligadas à tecnologia e inovação agrícola, bem como facilitar o desenvolvimento de pesquisas no ramo de geografia africana.

Destacou que a colaboração entre a UEM e a *Zhejiang Normal University* fortalece cada vez mais os laços de aproximação entre Moçambique e China, trazendo o exemplo do encontro realizado recentemente naquele país asiático, no qual os dirigentes das duas nações constataram a necessidade

de apoio e modernização da agricultura em África, particularmente em Moçambique.

Por seu turno, o representante da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal da UEM, Prof. Doutor Armindo Cambule, falou dos trabalhos desenvolvidos na sua unidade orgânica, assegurando que têm vindo a dar suporte a universidade e instituições de fora no desenvolvimento de pesquisas ligadas ao ramo da agronomia, a questões de solos e gestão de água para agricultura, concretamente para a área de irrigação.

Afirmou que recebem também amostras para a definição de parâmetros em diversas áreas ligadas a agricultura.

O laboratório Internacional Conjunto China-Moçambique sobre Agricultura Digital terá como foco as seguintes direções, monitoramento e alerta de desastres precoce e inteligente, utilização sustentável de recursos hídricos e do solo, capacidade de produção de cereais e avaliação de risco bem como o sistema moderno de gestão e aplicação de conhecimento agrícola.

## UEM estabelece sistema anti-plágio para verificação de teses e dissertações

**A UEM pretende estabelecer um sistema anti-plágio, a partir do primeiro semestre de 2024. Com o efeito, está a decorrer nas unidades orgânicas um inquérito que visa recolher informações para subsidiar as actividades de criação e implementação do Regulamento Anti-plágio na UEM.**

Estas actividades incluem a identificação do Software Anti-plágio; a definição de níveis de tolerância de similaridade; estabelecimento de critérios de aceitação para níveis de similaridade; o levantamento de estimativa de custos para a implementação incluindo fontes de financiamento; e a definição de mecanismos e estratégias de implementação do regulamento e do sistema proposto.



O Coordenador da Comissão para a Criação do Regulamento Anti-Plágio na Pós-graduação, Prof. Doutor Horácio Zimba, explicou que o sistema vai incidir sobre os trabalhos académicos, nomeadamente teses, dissertações, artigos científicos e outras actividades de investigação, na UEM.

“Este inquérito é dirigido às Escolas, Faculdades e Centros, e outras unidades que desenvolvem actividades de investigação que precisam dessas ferramentas para aferir a autenticidade nos trabalhos que são desenvolvidos”, disse.

Espera-se que as unidades criem um sector anti-plágio até porque, segundo o Coordenador, estão previstas acções de treinamento dirigidos aos responsáveis desses sectores e de todos os envolvidos como docentes e funcionários que venham a ser indicados como pontos focais.

“Uma vez adquirido o software, esperamos que seja em Fevereiro, normalmente os pacotes já incluem actividades de treinamento”, frisou.

Fez saber que, a UEM, já teve um sistema



Prof. Doutor Horácio Zimba

anti-plágio, mas que foi descontinuado porque não houve uso efectivo do mesmo na Universidade, daí a criação de um regulamento que garanta a sua utilização efectiva.

Entretanto, o Prof. Doutor Horácio Zimba

esclareceu que o objectivo desse sistema não é penalizar, mas prevenir o plágio, através de um sistema de verificação. “Não se faça a verificação no estágio final da submissão, ela deve acontecer do desenvolvimento do trabalho”, concluiu.

### III EDIÇÃO DO CAMPUS LIMPO

## Reitor constata melhorias do Campus Principal da UEM

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme, disse ter constatado mudanças no estado de conservação e de limpeza do Campus Principal da UEM, desde o lançamento da primeira edição do Campus Limpo. Notou com satisfação a existência de locais para colocação do lixo e outras mudanças no aspecto de organização dos espaços comuns.

Referiu que, enquanto se trabalha na consciencialização das pessoas, é importante ir criando condições para as pessoas terem onde colocar resíduos e essa conjugação de factores está a ser decisiva para a melhoria das condições do campus.

O Reitor fez estes pronunciamentos no decurso de mais uma edição do Campus Limpo, no último sábado, iniciativa trimestral que visa consciencializar a comunidade universitária para a necessidade de tornar o Campus da UEM limpo.

Reiterou que o Campus da Universidade deve ser espelho de uma sociedade por congrega no mesmo espaço académicos, entre os quais, especialistas em questões ambientais, bem como pessoas dispostas a construir um futuro saudável.

“Fico feliz por ver, aqui, diversas gerações, desde os mais velhos até crianças de 7 e 8 anos, e é para esses que fazemos”, disse.

O Reitor espera que, no próximo ano, a iniciativa possa não apenas reforçar a presença da comunidade, mas também de consciencializar sobre questões de preservação do meio ambiente.

Por sua vez, o padrinho da iniciativa, Prof.



Prof. Doutor Tomás Timbane

Doutor Tomás Timbane, destacou a importância do evento para a mudança de consciência da comunidade universitária e da sociedade.



# GALA DA UEM - 2023

V EDIÇÃO



UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE

## Prémios

- O Educador/Alquimista
- Ciência
- Publicação e Inovação
- Mérito de Primeiro Grau

**15** | DEZEMBRO  
2023

**16:00** Horas

Centro Cultural  
Universitário da UEM  
Maputo

*Participe!*

## MAIS INFORMAÇÕES

Para informações consulte os regulamentos de premiação disponíveis no website: [www.uem.mz](http://www.uem.mz) ou consulte a Comissão Organizadora pelo email: [gala@uem.ac.mz](mailto:gala@uem.ac.mz)

# Académica de Maputo revalida o título de campeão nacional em voleibol seniores femininos e masculinos

As formações da Académica de Maputo voltaram a provar sua hegemonia no voleibol nacional, ao revalidar os títulos de campeões nacionais em seniores femininos e masculinos depois de derrotar a Aliança de Maputo e PRM de Nampula, respectivamente, nesta Quarta-feira, 06 de Dezembro.

Numa competição que teve lugar no Pavilhão Gimnodesportivo da UEM, a final em femininos trouxe uma partida equilibrada, com ligeiro domínio das meninas da Aliança de Maputo, que venceram o primeiro set.

No segundo set, as “estudantes” conseguiram igualar o “placard”, entretanto, não conseguiram manter e voltaram a estar em desvantagem após perderem o terceiro set.

Obrigadas a correr atrás do resultado, a Académica entrou para o quarto set apagada, permitindo a Aliança de Maputo abrir uma vantagem de 20 a 15 pontos. Quando tudo já indicava a turma da Aliança como nova campeã, as “estudantes” deram a volta ao marcador e conquistaram o título, com o resultado final de 3 a 2, com parciais de 23-25/25-18/18-25/25-22/15-11.

Em Masculinos, o primeiro set trouxe um duelo eletrizante, com as duas equipas mostrando



garra e determinação para disputar, defender e bloquear cada bola, trazendo uma agressividade que tem sido característica nos dois conjuntos no presente campeonato.

Entretanto, o espírito de luta da PRM de Nampula não foi suficiente para travar o talento individual da Académica de Maputo que, mais uma vez, controlou os acontecimentos do jogo, explorou a inexperiência do adversário em jogos decisivos e acabou por vencer o encontro por 3

a 0, com parciais 26-24/25-17/25-23.

As duas equipas partiram hoje para Maseru - Lesotho - para participar no campeonato africano da zona VI, a decorrer de 9 a 17 de Dezembro.

A equipa feminina, Bicampeã africana, vai procurar o título de Tricampeã e os Masculinos, que na última edição na Zâmbia foram vice campeões, vão procurar recuperar primeiro lugar.



## FICHA TÉCNICA

**Director:** Mário Fonseca  
**Editor:** Cezinando Gabriel  
**Redação:** Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos  
**Revisão Linguística:** Prof. Doutor Eliseu Mabasso  
**Layout:** Nelson Gemo  
**Fotografia:** Alberto Tomás e Boaventura Mandlate

## Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)  
 Campus Universitário Principal  
 Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo  
 +258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz  
 www.jornal.uem.mz

# 1ª JORNADA CIENTÍFICA ACTUARIAL

09 - 10 de Abril de 2024



UNIVERSIDADE  
E D U A R D O  
MONDLANE

## CHAMADA PARA A SUBMISSÃO DE ARTIGOS

A Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), irá realizar, de 09 a 10 de Abril de 2024, a sua primeira Jornada Científica em Ciências Actuarias, com vista a apresentação e disseminação de resultados das investigações realizadas por estudantes, docentes e investigadores da UEM e de outras instituições nacionais e internacionais, constituindo assim, um espaço para partilha de oportunidades, estabelecimento de contactos, parcerias e interacção entre todos os membros participantes.

### Áreas Temáticas

1. Banca
2. Seguros
3. Fundo de Pensões
4. Planos de Saúde
5. Consultoria actuarial
6. Auditoria actuarial
7. Finanças e Investimentos
8. Profissionalização actuarial

### Elaboração de Artigos

Os autores devem apresentar os artigos expondo claramente os objectivos, metodologias, conclusões ou resultados esperados do trabalho apresentado. A elaboração destes deve obedecer as instruções apresentadas no seguinte website: <http://www.cecoma.uem.mz/conferencias/index.php/1JCA/>

Os artigos apresentados na presente jornada científica, poderão ser submetidos à revista Científica da UEM,

desde que os autores sigam os procedimentos e normas vigentes.

### Datas Importantes

- |                      |   |
|----------------------|---|
| <b>11/12/2023</b>    | Início das inscrições dos participantes e submissão dos artigos |
| <b>24/02/2024</b>    | Data limite para a submissão dos artigos                        |
| <b>20/03/2024</b>    | Divulgação dos trabalhos aceites para apresentação              |
| <b>20/03/2024</b>    | Data limite para a inscrição dos participantes                  |
| <b>09-10/04/2024</b> | Realização da 1ª Jornada Científica                             |

### Submissão de Artigos

Os artigos devem ser elaborados de acordo com as instruções partilhadas no guião e submetidos no formato MS Word através do seguinte endereço: <http://www.cecoma.uem.mz/conferencias/index.php/1JCA/>

### Inscrição dos Participantes

As inscrições dos participantes a jornada científica devem ser feitas usando o seguinte endereço: <https://forms.gle/Rz2ebrwvXWy73UVX8>

### Local

Universidade Eduardo Mondlane  
Av. Julius Nyerere n° 3453  
Campus Universitário Principal, Maputo - Moçambique

### DÚVIDAS

As dúvidas sobre o evento poderão ser dirigidas para o endereço electrónico: [jactuarial@uem.mz](mailto:jactuarial@uem.mz) e para o contacto móvel: 84 8846820 (Direcção de Mestrado em Ciências Actuarias).



[www.uem.mz](http://www.uem.mz)



[facebook.com/uemmoc](https://facebook.com/uemmoc)



[twitter.com/uemmoc](https://twitter.com/uemmoc)



[youtube.com/uemmoc](https://youtube.com/uemmoc)